

ANEXO 02 - MEMÓRIA DESCRITIVA PROCESSO PRODUTIVO

A JOSÉ MARIA MENDES & MENDES, LDA, dedica a sua atividade à produção e comercialização de ovos desde 1985 e a sua produção anual de ovos é assegurada pela exploração de 3 pavilhões de postura e 2 de recria, com uma capacidade instalada total de 198390 galinhas poedeiras e de recria. Está previsto a reabilitação de um pavilhão inacabado com capacidade para 45060 galinhas poedeiras.

Relativamente à **atividade de recria** na empresa, segue-se o diagrama descritivo:



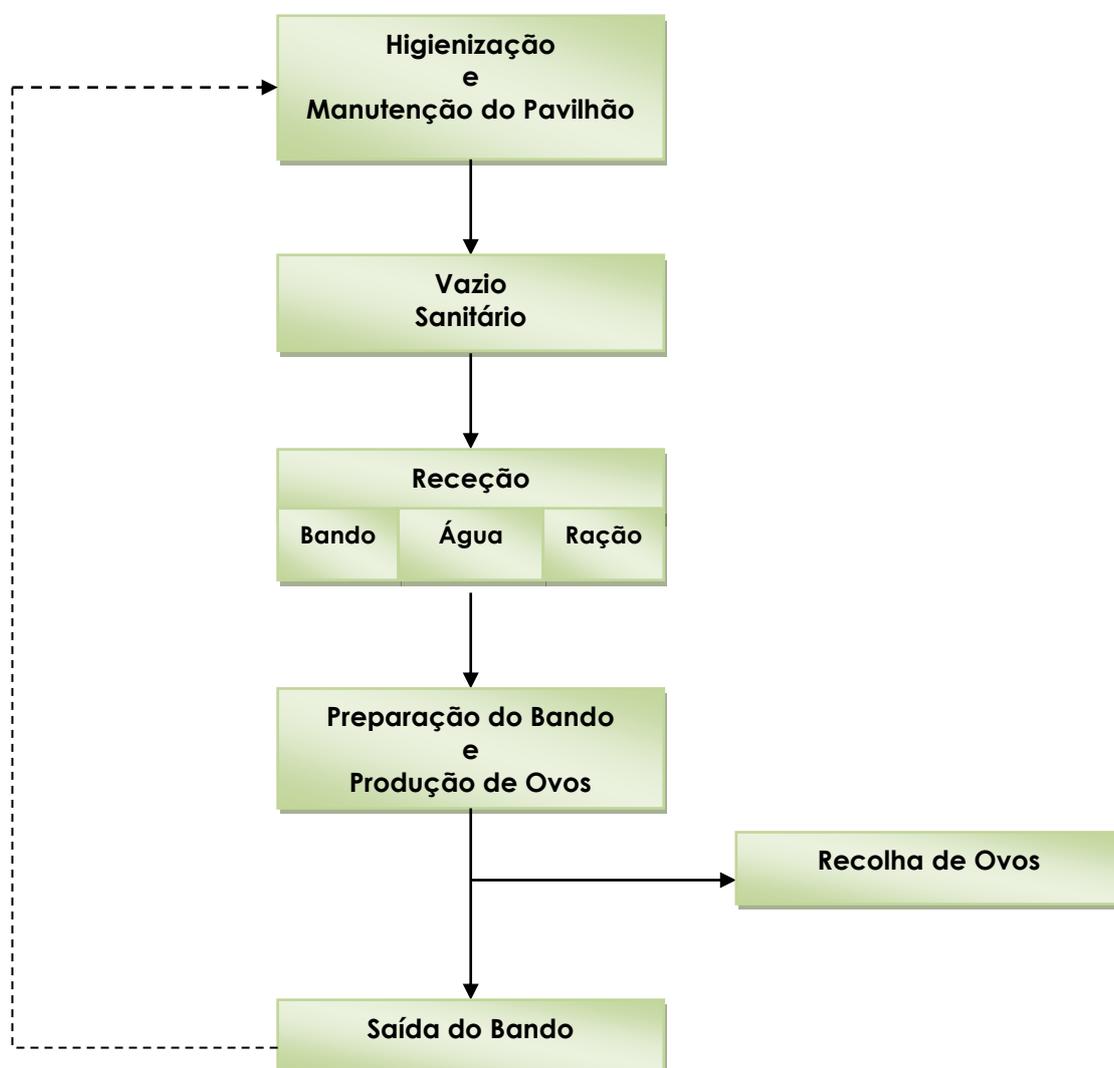
| Figura 1 – Fluxograma do ciclo produtivo da exploração - Pavilhão de Recria.

No setor de Recria os pavilhões estão equipados com aquecimento e ventilação controlada automaticamente, distribuição de água e ração automáticas, sendo as pintas de um dia alojadas em baterias, onde são criadas até terem 16 - 17 semanas de idade, altura em que são transferidas para os pavilhões de postura ou de reprodução. De referir que os pintos do dia que recriam no pavilhão saem às 16 -17 semanas com um peso médio de 1,100 Kg.

O gás propano é utilizado exclusivamente para o aquecimento dos pavilhões de recria e está armazenado num depósito colocado junto dos pavilhões de recria.

Esse aquecimento tem início quando entra para o pavilhão um bando de pintos com um dia de idade, e termina quando os pintos atingem cerca de 3 semanas de idade.

Relativamente à **atividade de postura** na empresa, segue-se o diagrama descritivo:



| Figura 2 – Fluxograma do ciclo produtivo da exploração – Pavilhão de Postura.

Às 16 -17 semanas de idade, as aves são transportadas para novo pavilhão onde vão dar início ao ciclo de postura entre as 20/22 semanas de idade, mantendo-se, normalmente, até às 72 semanas, tendo sempre em consideração fatores determinantes e a ter em conta conforme comportamento do bando, rentabilidade da exploração, qualidade e cotação dos ovos. As galinhas que entram no pavilhão com 16 semanas e 1,100 Kg, saem do mesmo com 72 semanas de vida e cerca de 2,200 Kg. Cada ave consome diariamente cerca de 115 g de alimento.

As galinhas são instaladas em baterias do tipo vertical de quatro prateleiras, em conjuntos de duas – costas com costas – e em filas. Cada galinha poedeira dispõe de, pelo menos, 750 cm² de superfície da bateria.

Relativamente à alimentação das galinhas poedeiras é hoje, mais do que nunca, um elemento determinante neste setor; apenas se utilizam rações que garantem a qualidade do ovo. Sendo a água um fator essencial à produção é fornecida aos animais com qualidade e em quantidade suficiente através de um furo nas imediações da exploração.

A ração é fornecida por um fornecedor qualificado. O alimento é distribuído através de um sistema de distribuição automático – regulado para efetuar várias distribuições diárias – que se inicia no silo e termina nas calhas de alimentação dispostas nas baterias frente às jaulas.

Quando as poedeiras deixam de ser rentáveis – não produzem em quantidade e em qualidade – são retiradas para abate e o pavilhão onde estavam alojadas passa por um período de limpeza, desinfecção e vazio sanitário de modo a reunir as condições higio-sanitárias essenciais para receber um novo bando, iniciando-se assim um novo ciclo produtivo.

O produto final é transportado para o cliente. Os clientes dividem-se entre grossistas e outros que recebem o ovo a granel para depois expedir com outra marca.

Relativamente à **atividade de CICO** na empresa, segue-se o diagrama descritivo:



| Figura 3 – Fluxograma do ciclo produtivo da exploração – CICO

Os ovos são recolhidos diariamente pavilhão por pavilhão, para que depois de classificados e embalados se possa rastrear o bando de galinhas de onde são provenientes.

As galinhas poedeiras põem os ovos e estes caem nas gaiolas que apresentam uma inclinação (≤ 8 graus), deslizando de imediato para as fitas de recolha de ovos. Os ovos passam das fitas para o transportador de varilhas de forma automática. Sempre que algum ovo se parta durante o transporte a operadora limpa o transportador colocando os restos do ovo num balde com tampa de acionamento não manual. O tapete transportador de ovos é ligado e os ovos são transferidos de forma automática do transportador de varilhas para o tapete. O tapete tem início no interior dos pavilhões, passando pelo exterior até entrar no Centro de Inspeção e Classificação dos Ovos.

Os ovos passam pela câmara de inspeção (ovoscópio) onde se encontra uma operadora. Este aparelho, permite detetar eventuais anomalias, quer na casca, quer no aspeto geral do interior do ovo.

As embalagens que acondicionam os ovos são selecionadas tendo em conta a capacidade de preservação e as exigências do consumidor ao nível do seu manuseamento e posterior utilização doméstica.

Todos os resíduos resultantes dos materiais de embalagem usado são segregados da linha e consideradas como resíduos.

De seguida apresenta-se uma síntese de entradas e saídas da atividade avícola por núcleo de produção:

| Quadro 1 – Entradas: Pavilhão de Postura

Entradas	Destino	Quantidade	Unidades
Núcleo de Pinascos			
Galinhas Poedeiras	Pavilhões de Postura	165600*	aves
Água	Abeberamento das aves	13893,7	m ³ /ano
	Centro de Inspeção e Classificação de Ovos	1665,0	m ³ /ano
Ração	Alimentação das galinhas poedeiras	7155,78	ton/ano
Desinfetante (referente a todos os núcleos)	Centro de Inspeção e Classificação de Ovos	125	litros/ano
	Água captada	510	litros/ano
Gasóleo (referente a todos os núcleos)	Gerador, máquinas de transporte de estrume	200	litros/ano
Consumos de Energia (referente a todos os núcleos)	Iluminação, funcionamento dos equipamentos	314 224	kW/ano

*Capacidade atual é 120540 galinhas poedeiras, mas está previsto a reabilitação de um pavilhão inacabado com capacidade para 45060 galinhas poedeiras

Quadro 2 – Entradas: Pavilhões de Recria

Entradas	Destino	Quantidade	Unidades
Núcleo de Valinhos e Sarruadas			
Pintos do Dia	Pavilhões de Recria	155700	aves
Água	Abeberamento das aves	1712,7	m ³ /ano
	Lavagens dos pavilhões após saída de cada bando	12	m ³ /ano
	Consumo humano (instalações sanitárias)	20,8	m ³ /ano
Ração	Alimentação das frangas de recria	790,65	ton/ano
Insecticida	Pavilhões de Recria	15	litros/ano
Produtos Veterinários	Pavilhões de Recria	25	litros/ano
Gás	Pavilhões de Recria	275	Kg/mês

Quadro 3 – Saídas: Pavilhões de Postura e Recria

Saídas	Destino	Quantidade	Unidades
Núcleo de Pinascos, Valinhos e Sarruadas			
Ovos	Comercialização	3 967104	dúzias/ano
Galinhas	Comercialização	220	ton/ano
Estrume	Compostagem	607,2	ton/ano
Excrementos	Compostagem	4520,9	ton/ano
Cadáveres de Animais	Operador de Gestão Subprodutos	1,6	ton/ano
Cascas de Ovos	Operador de Gestão Subprodutos	5,7	ton/ano
Embalagens Contaminadas (resíduo LER 15 01 10*)	Operador de Gestão de Resíduos	0,006	ton/ano

Embalagens de medicamentos veterinários (resíduo LER 15 01 06)	Operador de Gestão de Resíduos	0,150	ton/ano
Embalagens de Papel e Cartão (resíduo LER 15 01 01)	Operador de Gestão de Resíduos	1	ton/ano
Embalagens de Plástico (resíduo LER 15 01 02)	Operador de Gestão de Resíduos	2	ton/ano
Lâmpadas Fluorescentes (resíduo LER 20 01 21*)	Operador de Gestão de Resíduos	0,03	ton/ano